

MEDIAÇÃO CULTURAL: AÇÃO EDUCATIVA NO MUSEU DE ARTE DE JOINVILLE

Defesa:

31 de maio de 2010

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora)

Profa. Dra. Mirian Celeste Ferreira Dias Martins (Co-Orientadora/UNESP)

Profa. Dra. Sonia Regina Lourenço (FCJ)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Membro interno)

RESUMO

Esta pesquisa teve como intuito articular as questões entre a Arte, a Cultura, a Escola e o Museu, com o objetivo de construir Proposta de Mediação Cultural para o espaço do Museu de Arte de Joinville – MAJ. Desta forma foi realizada Formação Continuada, tendo como meta desenvolver trabalho compartilhado entre mediadores (estagiários), educadores de museu e professores de Arte da Rede Pública Estadual de Educação de Joinville, Santa Catarina. Envolveram-se neste trabalho o MAJ; o Museu Casa Fritz Alt, a Galeria Victor Kursancew. A Formação Continuada foi realizada no MAJ, a partir de sete obras do seu Acervo, com vivências, processos de leitura e construção de material educativo. O público infantil foi o alvo dos estudos e construções de materiais educativos na Formação Continuada, uma vez que a maioria dos professores de Arte atuava com esta faixa etária. Além disso, a pesquisa mostrou que ações de Mediação Cultural para este público são bastante complexas e reduzidas nos espaços não-formais. Os Encontros realizaram-se nos meses de junho e agosto de 2009, totalizando três módulos de 21 horas. Os estudos centraram-se na interação entre os espaços formais e não-formais da educação, com o aprofundamento de questões referentes a Mediação Cultural e Ação Educativa, o papel do educador de museu e do professor de Arte neste processo, possibilidades de leitura de obras de Arte do Acervo do MAJ e construção de material educativo. As considerações dos participantes sobre as ações de Mediação Cultural sinalizaram a relevância da articulação entre os espaços formais e não-formais, incluindo nos currículos e nas Propostas Educativas dos Museus, atividades de preparação para as visitas de estudos e a continuação destas no contexto escolar. Para isso os participantes propuseram a qualificação de equipes de mediação nos espaços da escola e dos museus; a consideração do contexto sócio/cultural dos alunos/crianças; a construção de materiais educativos e lúdicos relativos aos objetos/obras expostas para públicos de diferentes faixas etárias e contextos. Além destas considerações é fundamental

se levar em conta o respeito à diversidade, para garantir a verdadeira função destes espaços. Assim, a educação não-formal em espaços museológicos é de grande importância e necessária para a formação do conhecimento em Arte, consciência de cidadania e pertencimento, preenchendo uma lacuna entre comunidade, educação e museu.

Palavras-chave: Mediação cultural, Educador de museu, Formação continuada.